

FMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
Journal	A Tarde	
Data	10.04.97	
Caderno	4	
Seção	1	
Assunto		
Habitação		



O esgoto das favelas Recanto Feliz e Paraíso Azul está destruindo os lagos que se formam com as chuvas

■ JARDIM DE ALAH

Condôminos reclamam de invasões

Encravadas entre prédios de classe média alta no Jardim de Alah, as favelas Recanto Feliz e Paraíso Azul são exemplos de ocupação desordenada do solo do município e deficiência estrutural. As palafitas do local não têm rede elétrica nem fornecimento regular de água, o esgoto é depositado numa lagoa que se forma com as chuvas e a coleta de lixo não é feita com frequência, o que provoca acúmulo de detritos por toda a área. Além

disso, um terreno baldio nas imediações abriga uma criação de porcos que circulam entre a sujeira espalhada nas calçadas.

Os moradores dos condomínios reclamam da insegurança, que permite a ocorrência de estupro e da marginalidade. A comunidade do Colina do Mar reclama dos constantes tiroteios e revolta-se com a proliferação de estabelecimentos comerciais, que fazem gastos de água e energia, pequenas feiras e ferros-velhos, o que provoca des-

valorização dos imóveis. "Pago um IPTU altíssimo e, se quiser vender o apartamento, com certeza não vou conseguir", protesta uma moradora do condomínio que não quis se identificar.

As pessoas que vivem nessas favelas afirmam que as condições do local são as piores possíveis. Elas alegam que fazem ligações elétricas irregulares por falta de interesse dos órgãos públicos em solucionar o problema.